



INTERCAMBIO CULTURAL

ESPECTÁCULO EDUCATIVO CHILENO / BRASILEÑO DE TEATRO DE TÍTERES

SOBRE LOS PERSONAJES LA CULTURA POPULAR QUE NOS UNEN.

2 al 9 de noviembre 2024

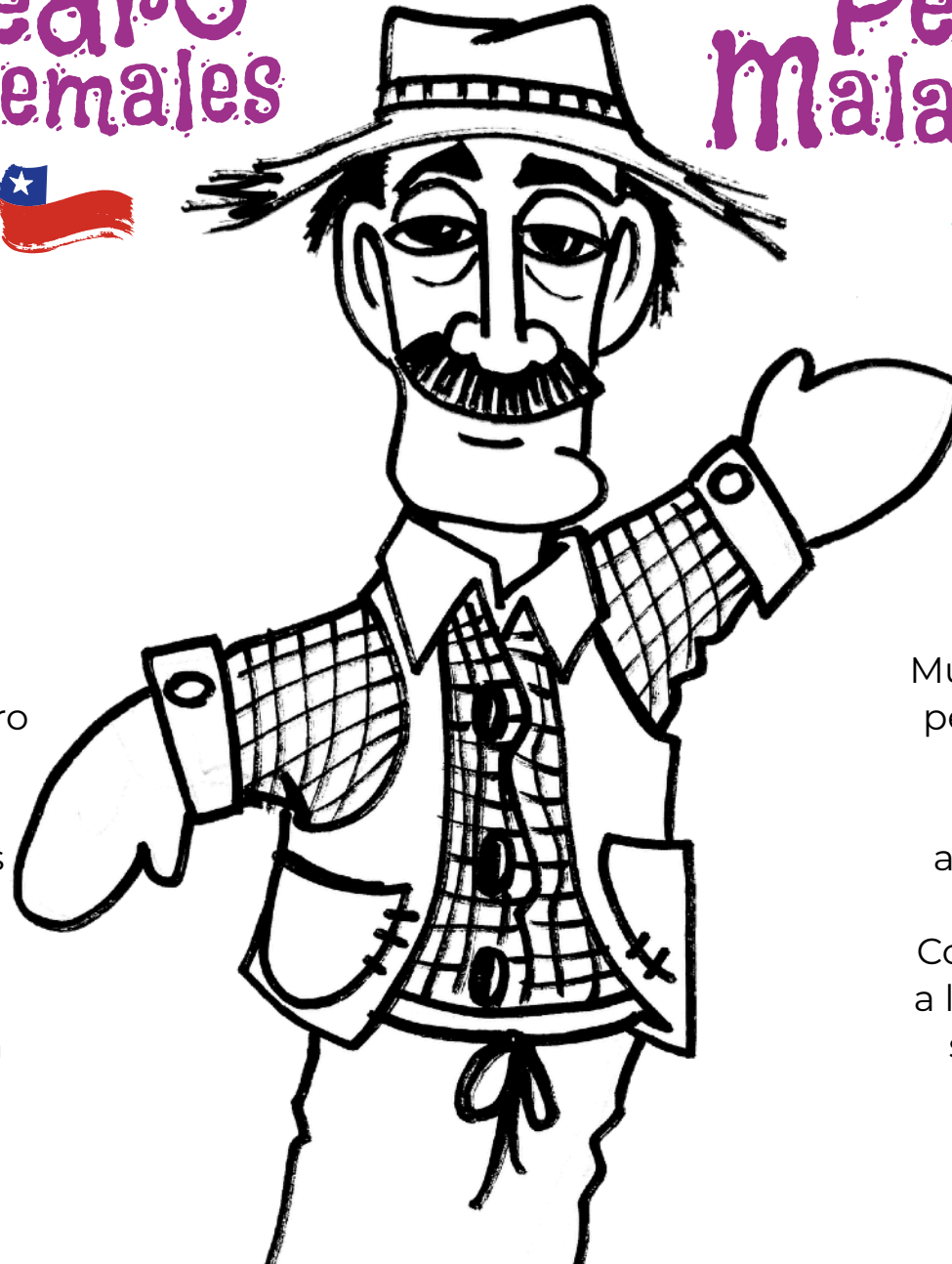
Pedro Urdemales



¿QUIÉN ES ESTE TAL PEDRO??

“Pedro Urdemales” es uno de los personajes más famosos y representante de la literatura picaresca que desde la Edad Media europea traen los conquistadores a América, y más específicamente a Chile, donde asume su perfil de pícaro y burlador.

Es el típico “pillo” de carácter campestre cruzó todas las fronteras de América Latina con sus cuentos transmitidos de forma oral de generación en generación y ha perdurado hasta hoy en la tradición latinoamericana.



Pedro Malasartes



¡SUS PILLERÍAS LLEGARON HASTA BRASIL! ATRAVESANDO CULTURAS E IDIOMAS.

Muchos sabíamos que este reconocido personaje fue conquistando todos los países de Sudamérica que hablan español, por su similitud cultural andina... Pero, lo que pocos saben es que Pedro llegó hasta Brasil! Conquistando su cultura tan diferente a la nuestra pero manteniendo intacta su esencia. Como buen pillito, allá lo bautizaron PEDRO MALASARTES!

OBJETIVOS EDUCATIVOS DE ESTE INTERCAMBIO PARA NUESTRA FUNDACIÓN:

- Aprender cómo este pícaro personaje popular, llamado “Pedro Urdemales” en Chile y “Pedro Malasartes” o “Negro Benedito” en Brasil, ha sido el vehículo transmisor de nuestra enseñanza popular en los diferentes países de Latinoamérica, incluyendo la gran diferencia cultural de Brasil del resto de países de habla hispana.
- Demostrar cómo el teatro de títeres ha sido uno de los principales formatos artísticos populares que ha permitido mantener vivas estas leyendas y llegar a todos los rincones de cada país para difundir las aventuras y enseñanzas de este querido y odiado personaje.
- Reforzar el importante rol que tenemos los artistas independientes del teatro y teatro de títeres en la difusión de estas leyendas populares en el mundo escolar de las generaciones actuales.
- Fortalecer lazos culturales entre ambos países.





INTERCAMBIO CULTURAL

Un Pedro que nos une!

Personajes Populares de
Chile y Brasil que atraviezan
culturas, idiomas y fronteras.

2 al 9 de nov 2024 / Chile
Santiago y Valparaíso

“Urdemajales”

“Malasartes”

INVITADO
DE JOAO PESSOA
BRASIL:



ORGANIZA:



fundación
cultural
liberarte

COLABORA:



TEATROMUSEO
#Desde2007



PRESENTA:

Un divertido espectáculo educativo

que une a 2 prestigiosas
compañías de teatro
de muñecos de
Brasil y Chile

**Dirigido desde Kinder
a 4° básico**

Un Pedro que nos une!



Cia de Teatro de Bonecos





**Primero:
Pedro Urdemales se
presenta y
contextualiza a los
niños de su origen...**

**Un Pedro
que nos
une!**



Cia de Teatro de Bonecos



**Luego cuenta una
de sus historias
en Brasil, con su gran
amigo “Benedito”**

**CIA BOCA DE CENA presenta: “TEM BOI NO ALGODÃO”
 (“TENGO UN BUEY EN EL ALGODÓN”)**

Una obra muy dinámica y divertida Inspirado en la cultura nordestina, que lleva al público a descubrir el mundo de la comedia popular de Paraíba. Sus melodías de forró y dramaturgia traen a escena elementos que se remontan a la vida del campesino en el noreste de Brasil, lleno de conflictos cotidianos, pasiones y romances.

Cia de Teatro de Bonecos



SINÓPSIS:

El Negro Benedito y el Capitán João Redondo son los personajes centrales de la trama, donde el Capitán João Redondo es dueño de una finca algodonera, siendo considerado el hombre más rico y poderoso de ese lugar. Sin embargo, acaba siendo engañado por su vaquero, el astuto Benedito, que fue contratado por el Capitán para cuidar la plantación y los animales y termina robándole el corazón a su hija Rosinha.

DURACIÓN: 50 minutos.

HABLADA EN ESPAÑOL

DIRIGIDA A NIÑOS de Kinder a 5° Básico.



“Tengo un buey de algodón”

“TEM BOI NO ALGODÃO”



Teatro de bonecos

Tem Boi no Algodão

Boca de cena apresenta espetáculo no 23º Salão de Artesanato



Teresa Duarte
terasaduarte@hotmail.com

S "Tem Boi no Algodão" é o nome do espetáculo produzido especificamente para a 23ª edição do Salão de Artesanato da Paraíba, pelo grupo Boca de Cena, que estreia hoje dentro da programação cultural do salão. O espetáculo é inspirado no tema dessa edição "O algodão colorido é nosso", iniciada no último dia 15 e se realizará até o dia 31 próximo, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, no horário das 14h às 21h.

De acordo com Luísa Maia, gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), o salão conta com diversas apresentações artísticas na programação. "A nossa programação cultural está sendo bastante prestigiada pelo público

23ª edição do Salão de Artesanato da Paraíba na praça da alimentação receberão ingresso para assistir espetáculo dentro da programação do V Festival Janeiro Arretado, evento promovido pelo Grupo Arretado Produções Artísticas de Teatro para crianças, que vai acontecer no Teatro de Arena do Espaço Cultural, durante os finais de semana, sempre às 19h.

No próximo final de semana, 23 e 24 próximos, o público infantil terá como atração o espetáculo "Chapeuzinho Vermelho", encenado pelo Grupo Ronaldo Negro Monte Produções/ Natal -RN, com direção de Geraldo Maia. Na história, Chapeuzinho Vermelho, além de levar doces para a vovozinha, também quer defender a floresta e o meio ambiente. A montagem atual da história procura enfatizar mais as questões ecológicas, principalmente a defesa das florestas e da nossa fauna. O espetáculo possui quatro músicas, tendo duas cenas de dança - uma no início e outra no final.

Vitória Lima fala das dificuldades do Bloco Muriçocas do Miramar
Página 8

FOTOS: Igor Mattos e Designação



Estudante atendida pelo Polo de Cabedelo

Projeto Prima

Da Paraíba para o Brasil

Os 11 alunos do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima) desembarcaram em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, no domingo (17), e já nessa terça-feira (19) iniciaram os estudos com os melhores professores de música clássica, a exemplo de Hans Jensen, dinamarquês radicado nos Estados Unidos, considerado um dos maiores professores de violoncelo. Os jovens do Prima, programa criado pelo Governo do Estado em 2012, foram selecionados para participar do Festival Internacional de Música de Santa Catarina (Femus), um dos mais importantes eventos de educação musical da América Latina.

O diretor geral do Prima, maestro Alex Klein, ressaltou que um dos destaques da 11ª edição do Femus é o estudante Wagner Félix, de 15 anos. Ele é aluno do Polo do Aço do Mateus, em João Pessoa, e foi selecionado para o nível Avançado. "Wagner tem apenas dois anos de Prima e o fato de ele ter sido selecionado para ter aulas junto com alunos do Nível Avançado foi uma grande surpresa, um susto muito bom. Isso significa dizer que ele vai poder se qualificar com jovens que estão a um passo da profissionalização, com

tudar e me desenvolver ainda mais", comemorou. "Quero aprender ao máximo para repassar também aos meus colegas quando voltar para a Paraíba", prosseguiu.

Wagner Félix tem a oportunidade de estudar, além de Hans Jensen, com Dennis Parker, americano, professor na Louisiana (EUA), e com Eduardo Vassallo, argentino, solista de violoncelo na Orquestra Municipal de Birmingham, Inglaterra.

Além da qualificação - O diretor geral do Prima lembrou que, além da qualificação, os 11 alunos do projeto terão a oportunidade de conhecer novas culturas, trocar experiência, promovendo a cidadania. "Uma das grandes conquistas da cidadania é a relação com o próximo a troca de experiência, poder sentir que há um mundo todo para ser explorado, poder receber e poder doar. Atitudes que, sem sombar, de dúvidas, os alunos do Prima têm condições plenas de exercer. Todos destacam a mensagem da superação, a mensagem de que, mesmo em condições as mais adversas, é possível chegar aonde cada um dos desejamos", pontuou.

O aluno de fagote do Prima, João Medeiros, de 13 anos, Paulista Paranaense, Sertão paraibano, admitiu boas expectativas. "Eu ainda adquirir ainda mais conhecimentos com os colegas. Tenho certeza que vamos aprender muito. E

Carlos Pereira escreve sobre a publicidade no rádio e os produtos do passado
Página 22

Incentivo à cultura popular

Sob o patrocínio do FIC Augusto dos Anjos, o espetáculo Tem Boi no Algodão volta a circular hoje, com apresentação na cidade de Juripiranga

Teatro de Bonecos



Guilherme Cabral
gcabral@juripiranga.com.br

O espetáculo intitulado Tem Boi no Algodão será apresentado - gratuitamente ao público - pela Cia Boca de Cena a partir das 20h de hoje, ao lado da Igreja Matriz do Município de Juripiranga, localizada na região da Zona da Mata do Estado, dentro do ciclo da terceira etapa do projeto "Benedito e João Redondo pelas ruas da cidade", patrocinado pelo FIC (Fundo de Incentivo à Cultura) Augusto dos Anjos, do Governo da Paraíba. O evento - que tem o apoio cultural da Prefeitura e ONG Vida Mais Verde - terá a participação, como parceiro, do Mestre

nestre mês de maio.

O espetáculo mais novo do grupo, Tem Boi no Algodão estreou em 2016 e foi criado pela Cia Boca de Cena, a princípio, para a 23ª edição do Salão de Artesanato da Paraíba, cujo tema foi "O algodão colorido é nosso", realizado pelo Governo do Estado



O universo dos folgoados e dos saberes populares, estão muito presentes nos espetáculos da Companhia que está celebrando 20 anos de existência em 2016

dos personagens, ainda assim Amanda Viana - que também é diretora do grupo -, José Valério e Thany Santos.

De acordo com Arthur Leonardo, o título do espetáculo se justifica, pois a qualidade e a importância do algodão colorido são exaltadas durante a trama, aparecendo até em cena na forma in natura, numa demonstração do seu processamento, bem como em outros elementos utilizados para narrar a história. Nesse sentido, um dos personagens é o negro Benedito, que representa o povo, do qual é o herói e namora a filha de João Redondo, que defende os poderosos, ou seja, a parte opressora. Esse relacionamento é causa de rixa entre ambos, aliado a mais um motivo: o fato do boi, pre-

hora", disse Arthur Leonardo.

O fundador da Cia Boca de Cena informou que Tem Boi no Algodão mantém a linguagem tradicional do Babau, que é o teatro de boneco popular da Paraíba, inclusive com elementos da cultura popular, e é embalado por coco de leite e bone-

2º Caderno

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de abril de 2015

André Agular escreve sobre o livro "Sem Lugar", de Vamberto Spinelli Júnior
Página 6

Viva o babau

Mestres bonequeiros da Paraíba comemoram o reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular como Patrimônio Cultural do Brasil

Guilherme Cabral
para aunião.com

“É um marco na história dos mestres bonequeiros paraibanos, artistas populares de saberes específicos, que terão seus trabalhos reconhecidos e com a possibilidade de receberem apoios diversos para continuarem a sua caminhada de dedicação à herança popular”. A declaração foi feita no jornal A União pelo produtor da Cia Boca de Cena, Amanda Vianna, ao comentar a publicação, pela Ministério da Cultura, na edição do Diário Oficial da União da última segunda-feira, dia 13, do comunicado de reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural do Brasil. Coordenadora do processo de registro na Paraíba, ela confessou que a decisão - tomada por unanimidade, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) - não lhe surpreendeu, pois, desde 2004, quando a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB) solicitou o processo, conforme garantia, se vinda trabalhando “incessantemente” para que o reconhecimento acontecesse. A iniciativa também é agradecida a dois irmãos que nasceram e moram em cidades de Geratrinos, os mestres bonequeiros Diélio e Clóvis Martes Bezerra, que agora esperam maior valorização e preservação dessa arte para as novas gerações.

Agora que o registro foi aprovado, as atividades desativadas pelos bonequeiros - que possuem várias denominações regionais, a exemplo da Bobeta na Paraíba, e mamangalo, em Pernambuco - passam a ter proteção institucional.



Arthur Leonardo e Amanda Vianna fazem parte da Cia de teatro de bonecos Boca de Cena, que realiza apresentações há 10 anos nas comunidades p...

ção e sustentabilidade dessa manifestação para as futuras gerações. Esta ação não eliminou em nada a Paraíba, pelo contrário, coloca a Paraíba no hall das estados culturais e apresenta representantes na consolidação da identidade cultural brasileira”, comentou ela, ressaltando, ainda, que “esta medida visa para salvaguardar esta herança cultural, tendo, agora, o Governo Federal e seus estados a responsabilidade de mantê-lo vivo e atuante, criando políticas públicas que possam fortalecer a continuidade e o crescimento da manifestação artística em seu território”.

Um dos criadores - em parceria com Euristomar Cavalcanti - da Cia Boca de Cena, em 1996, o diretor Arthur Leonardo lembrou que o traba-

go é realidade cultural da Paraíba, pois, sem apoio e sem incentivos públicos, as dificuldades de se encontrar praticantes dessa arte, na atualidade, é cada vez mais comum”, disse ela. “Muitos bonequeiros deixaram de praticar a herança (como eles mesmos denominam) porque estão sempre em busca de atividades que lhe garantam o mínimo para a subsistência familiar. Além disso”, acrescentou, “questões de saúde e de envelhecimento dos bonequeiros também contribuíram para que a arte bonequeira da Paraíba esteja passando por tais dificuldades. As políticas públicas de cultura para questões desse natureza ainda são muito poucas, ou quase inexistentes”, disse a pesquisadora. Mas acredita

2º Caderno

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 21 de setembro de 2013

Tribunal de Justiça realiza exposição sobre a Escrava Gertrudes
Página 8



Mantendo a tradição

Projeto cultural incentivado pelo Governo do Estado vai levar a partir de hoje a manifestação popular do teatro de bonecos para dez municípios paraibanos

André Luiz Maia
Especial para A União

Começa hoje, em Monteiro, o Projeto Benedito e João Redondo Pelas Ruas da Cidade, uma iniciativa da Cia. Boca de Cena em parceria com o Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Cultura. A partir de hoje, o projeto vai levar a manifestação popular do teatro de bonecos para dez municípios paraibanos

do ano, através do Prêmio Artes Cênicas da Rua, da Funarte, passando por oito cidades do Brejo paraibano onde vivem os mestres brincantes de Babau. Nessa segunda etapa, com o apoio do Governo do Estado, estamos levando os mestres do teatro de bonecos para outras cidades”, explica o diretor geral da Cia. Boca de Cena, Arthur Leonardo.

A Cia. Boca de Cena, de João Pessoa, vai apresentar espetáculos em várias cidades, promovendo o teatro de bonecos

PROGRAMAÇÃO

- Monteiro**
Dias: 21 e 22/09/13
Local: Praça da Alimentação do Parque das Águas
Hora: A partir das 19h
- Taperoá**
Dias: 28 e 29/09/13
Local: Praça da Cultura
Hora: A partir das 19h
- Cajazeiras**
Dias: 5 e 6/10/13
Local: Praça do Leblon
Hora: A partir das 19h
- Cruz do Espírito Santo**
Dias: 19 e 20 / 10/13
Local: Em frente à Igreja Matriz
Hora: A partir das 19h

Necesidades técnicas



“Tengo un buey de algodón”

“TEM BOI NO ALGODÃO”

ESPACIO NECESARIO:
5x5mts para montaje del teatrillo.

TIEMPO DE MONTAJE: 2 horas.

TIEMPO DE DESMONTAJE: 1 hora 30 min.

ILUMINACIÓN: Propia.

AMPLIFICACIÓN:
Contamos con equipo completo propio.
También podríamos usar el de cada colegio /
teatro si así lo prefieren.

Fechas disponibles Noviembre

lunes	martes	miércoles	jueves	viernes	sábado	domingo
4	5	6	7	8	9	-

Contactos:

Alejandro Lara
Secretario Ejecutivo
+56 9 9320 3523

Sergio Liberona M.
Productor Artístico
+569 9261 5978

fundacionculturalliberarte@gmail.com



fundacionliberarte.cl